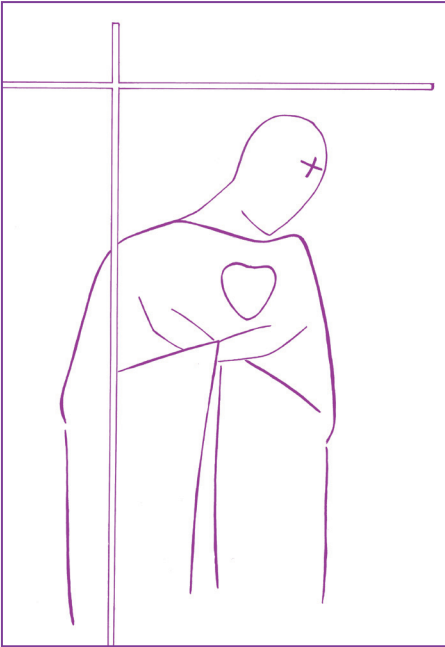


QUARTA-FEIRA DE CINZAS

- Dia de jejum e abstinência -



**ABERTURA DA QUARESMA
LANÇAMENTO DA CAMPANHA
DA FRATERNIDADE 2025**

TEMA: "Fraternidade e Ecologia Integral"

LEMA: "Deus viu que tudo
era muito bom" (Gn 1,31)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltamos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

II. (Antífona)

(L.: Sb 11 e Sl 56; Delphim Rezende Porto e LH |
M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, de tudo, tendes compaixão / porque nada que criastes desprezais. / Perdoai nossos pecados, vos pedimos: / dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão.

1. Piedade, Senhor, piedade, * pois em vós se abriga a minh'alma! / De vossas asas, à sombra, me achemo, * até que passe a tormenta, Senhor!

2. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, * dar-vos graças, por entre as nações! / Vosso amor é mais alto que os céus, * mais que as nuvens a vossa verdade!

3. Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo, * a este Deus que me dá todo o bem. / Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, * vossa glória refluja na terra!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor, Santo e Justo, nos reúne neste dia para darmos início ao grande caminho quaresmal que nos conduzirá à purificação de nossas vidas e à conversão de nosso coração. Serão quarenta dias de intensa escuta do Senhor, de jejum, de prática da caridade para que possamos viver plenamente, com Ele, a Páscoa. Como o Povo de Deus que outrora caminhou pelo deserto, nos dispomos como Igreja no Brasil a percorrer este caminho sintonizados com os apelos da Campanha da Fraternidade que, neste ano, nos convida a buscar uma ecologia integral, cuidando de toda obra da Criação.

3 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é a fonte de nossa conversão. Abramo-nos para tudo o que o Senhor deseja renovar em nossas vidas.

4 PRIMEIRA LEITURA

(Jl 2, 12-18)

Leitura da Profecia de Joel. ¹²"Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5 SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai * e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Cria em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar * e minha boca anunciará vosso louvor!

6 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6.1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 ACLAMAÇÃO

[L.: Leccionário e Sl 94,9 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba”.

8 EVANGELHO

(Mt 6,1-6.16-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti,

como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. - Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

9 HOMILIA

10 BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

(MR, p. 163-164 | 2ª opção)

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(silêncio)

Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar + estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

11 DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

[L.: LH | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ]

Pequei, Senhor, misericórdia!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, * e, se ofertado um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, * não desprezeis um coração arrependido!

4. Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar!

II. (opcional)

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Não esqueças somos pó – e ao pó vamos voltar!

1. Converter-se ao Evangelho, na Palavra acreditar. “Caridade e penitência”, quem as cinzas procurar.

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar. “Jejuai, mudai de vida”, em sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar: Pela vida do teu povo vão meus lábios suplicar.

5. Converttei-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis o tempo favorável! Ó, Senhor, vem nos salvar.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste tempo da nossa conversão, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal e rezemos:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, socorrei-nos!

1. Ó Cristo, dai à vossa Igreja a graça de voltar-se à vossa Palavra, praticar o sincero jejum e exercer a caridade.

2. Ó Cristo, dai aos que sofrem em razão das adversidades e dureza da vida, a confiança no vosso amor e a graça de descobrirem a vossa luz no meio da escuridão.

3. Ó Cristo, neste tempo quaresmal, acompanhai-nos com o Vosso Espírito, para que nos convertamos e vivamos sempre a vossa vontade.

(outras intenções da Comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: /

dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão / que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos / acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves]

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma IV | MR, p. 462)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes

celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de

Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Baseado em Mt 6, 1-6.16-18 e Sl 31 Fr. Zilmar Augusto, OFM / LH | M.: Pe. Wallison Rodrigues]

Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver; / e o Pai, que conhece os corações / vossa justiça há de reconhecer. / Vossa justiça há de reconhecer!

1. Feliz o homem que foi perdoado * e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor * não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado * e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "eu irei confessar meu pecado!" * e perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos * durante o tempo da angústia e aflição, / porque, ainda que irrompam as águas, * não poderão atingi-lo jamais.

4. Sois para mim proteção e refúgio; * na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minh'alma no gozo * da salvação que me vem só de vós.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.166)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 HINO DA CF 2025

[L.: Ismael Oliveira do Nascimento] M.: Miguel Phillippi]

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

PERDOAI-NOS, SENHOR, PORQUE PECAMOS

A Quaresma inicia com um chamado à conversão: “convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,25). A vida do cristão é um constante processo de conversão a Deus. Somos tentados de muitos modos para nos desviarmos de Deus e dos seus caminhos e a construir uma vida sem Deus. A grande e mais perigosa tentação é a da autossuficiência, aliada à soberba: achar que não precisamos de Deus, que nos bastamos a nós mesmos, e que podemos, tomar o lugar de Deus. E então passamos a viver em pecado.

Talvez não vejamos motivos para nos convertermos e achamos que está tudo bem em nossa vida. E vivemos friamente nossa fé e nossa relação com Deus e o próximo e não progredimos na vida cristã. O chamado à conversão é para nos voltarmos para Deus novamente, abandonando a atitude de soberba e autossuficiência. O chamado à conversão é concreto: é reconhecer que Deus é Deus e que nós não somos deuses; é abraçar sua vontade, praticando os mandamentos; é vivendo a caridade para com o próximo e não fechar o coração diante de suas necessidades e sofrimentos.

A Quaresma nos recorda a atitude de penitência e conversão, que deve acompanhar toda a nossa vida, até o último dos nossos dias neste mundo. Neste ano, mediante a Campanha da Fraternidade, nosso processo de conversão passa também pela revisão de nossas atitudes em relação ao cuidado do mundo criado por Deus. No final do relato bíblico da criação do mundo, Deus contempla a sua obra e se alegra. “Deus viu tudo o que tinha feito. E era muito bom” (Gn 1,31). Isso significa que era harmonioso, sem maldade, bonito e funcionava bem. O problema vem depois, com a história do pecado de Adão e Eva, que se deixaram levar pelo tentador e pretenderam ser como Deus. A partir daí, entrou a desarmonia e a confusão no mundo.

Começaram as brigas e a violência, a ambição desmedida, a ganância, a sede de poder e o descaso de um pelo outro. E também se estragou a relação do homem com a natureza. Em vez do cuidado do “jardim de Éden”, que Deus colocou sob os cuidados de Adão e Eva, começou uma relação de domínio e de exploração do homem sobre a criação de Deus. Assim chegamos ao ponto de termos um mundo cada vez mais descuidado e até hostil ao homem. Se não nos convertermos nas nossas relações com a natureza, ela deixará de ser a casa comum de toda a família humana para se transformar numa casa inabitável, hostil e em ruínas.

“Fraternidade e ecologia integral”: este é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Ao longo da Quaresma, somos chamados a uma conversão que inclua nossas relações com a natureza: reconhecemos que ela é um dom precioso do Criador, não apenas para nós, mas também para as futuras gerações? Cuidamos do ar, da água, do verde, da vida de todos os seres e da pessoa humana, que também é parte desse mundo maravilhoso criado por Deus? Ou colaboramos com a nossa parte para que este mundo fique cada dia um pouco menos belo, bom e habitável?

O cuidado do próximo, em quem reconhecemos um irmão e uma irmã (“fraternidade”), é parte da ecologia integral. Todas as injustiças e violências, todo desprezo e ódio contra o próximo é contrário ao plano de Deus em relação à criação. Um mundo bem zelado e cuidado também é sinal de fé e de esperança. Neste Ano Jubilar, vivamos a Quaresma na perspectiva da conversão e da busca do perdão de Deus. E reviverá a esperança para nós e para o mundo. Somos todos “peregrinos de esperança”.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO